



<b>Título:</b>	<b>DESASTRES CLIMÁTICOS: SISTEMATIZAÇÃO E COMPARTILHAMENTO DE DADOS ATRAVÉS DO SITE GEOSAÚDE</b>		
<b>Autores:</b>	Autor 1: Náthally Gabriela de Carvalho Autor 2: Natália Schroeder Henn Autor 3: Júlia Marini Signori Autor 4: Betina Hillesheim		
<b>Área</b>	<input checked="" type="checkbox"/> Humanas <input type="checkbox"/> Sociais Aplicadas <input type="checkbox"/> Biológicas e da Saúde <input type="checkbox"/> Exatas, da Terra e Engenharias	<b>Dimensão:</b>	<input type="checkbox"/> Ensino <input type="checkbox"/> Pesquisa <input type="checkbox"/> Extensão <input checked="" type="checkbox"/> Inovação
<b>Resumo:</b>  <p>O site <i>Geosaúde</i> é um produto técnico desenvolvido pelo grupo de pesquisa Políticas Públicas, Inclusão e Produção de Sujeitos, o qual tem desenvolvido estudos referentes a deslocamentos forçados e seus efeitos sobre a educação escolar, com foco nas migrações internacionais e, mais recentemente, nas migrações internas decorrentes de desastres climáticos. Esta plataforma, idealizada pelo professor Dr. Camilo Darsie, pode ser compreendida como um coletivo de investigações, pois é elaborada e alimentada por pesquisadores de diferentes áreas, com o objetivo de compartilhar conteúdos relativos aos campos de abrangência científica. Em vista dessa nova temática, considerou-se importante a coleta e sistematização de dados referentes às enchentes ocorridas no Rio Grande do Sul (RS), em 2024. Por conseguinte, está sendo desenvolvida uma nova página no site <i>GeoSaúde</i>, onde o grupo tem compartilhado ao longo de sua trajetória sistematizações em formato de infográficos, documentos, produções acadêmicas dos pesquisadores do grupo e de outros autores acerca das migrações internacionais, a qual também será alimentada com materiais sobre os fenômenos climáticos extremos, visando o seu propósito de proporcionar suporte a outros pesquisadores. Portanto, neste primeiro momento foi desenvolvido um infográfico, com base nos dados fornecidos por meio do Atlas Digital de Desastres no Brasil, ferramenta desenvolvida pela Secretaria Nacional de Proteção e Defesa Civil (Sedec) do Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional (MIDR), que reúne registros de desastres ocorridos no país desde 1991. Esse produto técnico é composto por dados quantitativos, referentes aos danos humanos causados pelos desastres hidrológicos ocorridos no estado em 2024. Vale ressaltar que são denominados como desastres hidrológicos: alagamentos, chuvas intensas, enxurradas, inundações e movimentos de massa. Ademais, os danos humanos estão classificados em: Diretamente Afetados; Desabrigados e Desalojados; e Óbitos. Observa-se que mais de 300 municípios foram atingidos. Entre os com maiores índices de danos humanos estão os municípios de Canoas, São Leopoldo, Guaíba, Igrejinha, Eldorado do Sul, Venâncio Aires, Porto Alegre, Três Coroas e Novo Hamburgo. Além disso, dos 802,46 mil diretamente afetados, 98,51% ficaram desabrigados, bem como totalizaram 185 óbitos, evidenciando o grande impacto das chuvas intensas na população gaúcha. Por fim, considera-se que há muito a ser observado e sistematizado acerca dessa temática. Também destaca-se que o site</p>			



*GeoSaúde* segue recebendo atualizações no que diz respeito às migrações internacionais, assim como a respeito dos desastres climáticos.

**Link do Vídeo:**

[https://drive.google.com/file/d/1lbI0F7oJEbRRcNuAbVWRdk72yYVgvdVe/view?usp=drive\\_link](https://drive.google.com/file/d/1lbI0F7oJEbRRcNuAbVWRdk72yYVgvdVe/view?usp=drive_link)